

Aula 12

Contabilidade de Hedge

Cap. 4 Contabilidade de Hedge do livro Contabilidade de Instrumentos Financeiros IFRS 9 – CPC 48

Tópicos de Contabilidade Financeira

Prof. Ricardo Luiz M Silva

FEARP - USP

Conteúdo da aula

- Feedback exercício 4 – continuação com antecipação de fluxo de caixa
- Gestão de riscos e redução da exposição
- Visão geral sobre o hedge
- Evitar o reconhecimento assimétrico
- Condições para aplicar
- Documentação e estratégia
- Artigo de IC
- Caso Petrobras (tarefa)

Como reduzir exposição?



Visão geral sobre o *hedge*

Hedge natural

Dívida em dólar

Estão presentes no balanço, gerando despesas com variação cambial

Como “consertar” isso?

Exportações futuras

Ainda terá efeito no resultado

Em negociação

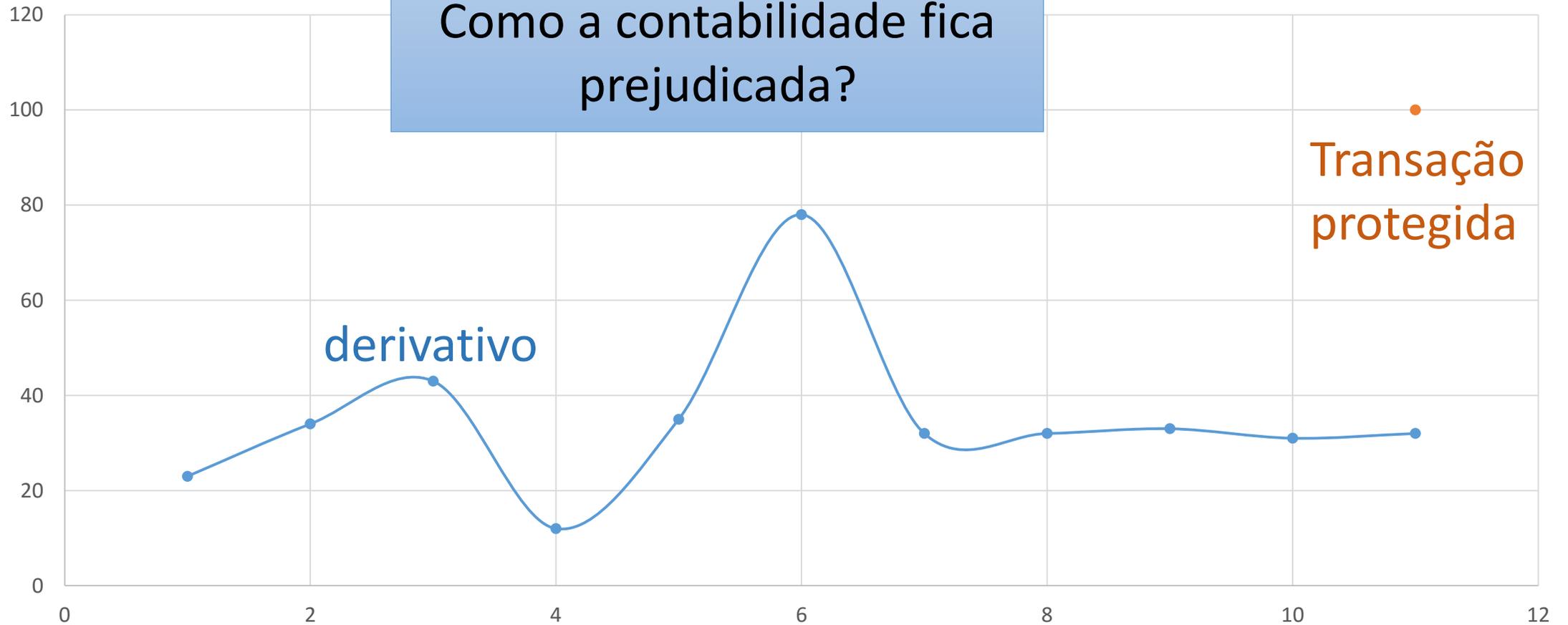
Fluxos de caixa projetados

Não está nas DCs



Derivativos

valor



tempo

Derivativos

- Classificação: **VJPR**
- Contudo, no caso de utilizar derivativos para proteção (hedge), **não faz sentido** impactar o resultado
- Em uma transação de hedge o item protegido (objeto de hedge) tem seus ganhos (perdas) **contrabalanceados** pelas perdas (ganhos) do item de proteção (instrumento) de maneira que o resultado **atenda ao regime de competência**.

Algumas condições para o *hedge accounting*

- O objetivo da transação é de fato proteção
- A transação está adequada às políticas de risco da empresa
- A empresa não assume posições especulativas
- A essência econômica pode ser claramente caracterizada

A IFRS 9 busca:

- **Alinhar** as práticas contábeis de gestão de risco ao reconhecimento contábil destas transações
- Facilitar a caracterização da **eficácia do hedge** de maneira que seja possível aplicar a contabilidade de hedge
- Possibilitar a adequação da contabilização dos ganhos e perdas de itens protegidos e seus instrumentos de proteção (**regime de competência**)

Estratégia de Gerenciamento Risco

Políticas de risco?

Quais os riscos?

Como responder a eles?

Diretrizes específicas?



Documentar a estratégia

Categorias de hedge

Hedge de valor
justo

Hedge de fluxo
de caixa

Hedge de
invest. exterior

Proteger o
valor justo

Proteger o
fluxo de caixa

Ganhos e
perdas

Variações no
resultado
(deriv. + item)

Variações no PL
(deriv. + item)

Variações no PL
(deriv. + item)

Por que a contabilidade de hedge é importante?

- Representação mais adequada da exposição de riscos
- Maior transparência sobre a política de gestão de riscos
- **Diminuição na volatilidade dos resultados**
- Contribuição para projeções mais acuradas por analistas
- Decisões mais adequadas dos gestores sobre os derivativos usados

HEDGE ACCOUNTING E RECLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO NO VALOR DAS FIRMAS BRASILEIRAS

- Iniciação Científica
- o objetivo foi analisar o impacto da prática do *hedge accounting* ... sobre o valor das firmas
- empresas de capital aberto, listadas na B3, nos anos de 2014 e 2015
- os resultados não apresentaram uma relação estatisticamente significativa entre *hedge accounting* e o valor da firma...
- **Qual a relevância das práticas de hedge para o mercado de capitais?**
- Vou postar o artigo no e-disciplinas para estudo

O hedge não é obrigatório, mas uma vez adotado, a empresa deve:

- Identificar a **relação de proteção** e a elegibilidade do instrumento de hedge e do item protegido
- No momento inicial da relação de proteção há **documentação formal** da relação de proteção, o **objetivo** e a **estratégia** de risco. Essa documentação deve incluir identificação do instrumento de hedge, item protegido, **natureza do risco**, e como a entidade deve avaliar a **efetividade** do hedge
- Atender outros requisitos de efetividade (mais em 4.6)

**Tarefa para
próxima
aula – ler o
processo
hedge
accounting
da
Petrobras**

Caso 1 – Contabilidade de *Hedge*

“Rio de Janeiro, 10 de julho de 2013 – Petróleo Brasileiro S.A. – A Petrobras comunica que em meados de maio último passou a aplicar às suas exportações a prática contábil conhecida por Contabilidade de *Hedge*.

Essa prática, regulada no Brasil pelo pronunciamento contábil CPC38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, permite que empresas reduzam impactos provocados por variações cambiais em seus resultados periódicos, desde que gerem fluxos de caixa futuros em moeda de outro país que se equivalham e tenham sentidos opostos.

No caso da Petrobras, esse mecanismo contempla, inicialmente, cerca de 70% do total das dívidas líquidas expostas à variação cambial, protegendo cerca de 20% das exportações, por um período de sete anos.

Com a aplicação da Contabilidade de *Hedge*, os ganhos ou perdas oriundos das dívidas em dólares norte-americanos, provocados por variações cambiais, somente afetarão o resultado da Companhia na medida em que as exportações forem realizadas. Até que essas exportações sejam realizadas, as referidas variações serão acumuladas em conta do patrimônio líquido.

A aplicação dessa prática permite que os resultados contábeis da Companhia sejam melhor alinhados à sua realidade econômica e operacional.”

Caso Petrobras

Processo Administrativo CVM nº RJ2013/7516

Reg. Col. nº 0599/2017

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2017

→ RISCO GERENCIADO

→ OBJETO HEDGE

→ INSTRUMENTO =

→ TESTE EFETIVIDADE

→ ASPECTOS POLÊMICOS

POR QUE O HEDGE

ACCOUNTING DA PETROBRAS

FOI QUESTIONADO.